

Se possível, vai ao plano  
Das árvores carinhosas,  
Onde as cousas falam sempre  
Em notas harmoniosas.

Mas se não podes fugir  
A's zonas de inquietação,  
Procura o silêncio amigo  
Na paz da meditação.

Todos temos em nós mesmos  
Os vales da experiencia  
E as montanhas solitárias  
Nos cimos da consciência.

Não te dêes todo aos rumores  
Das lutas de cada hora;  
Que a palavra seja em tudo  
Tua serva e não senhora.

\*

Quando achares no silêncio  
Os segredos da energia,  
Terás penetrado a esfera  
De paz e sabedoria.

## O DESPERTADOR

O relógio é o grande amigo  
Na vida da criatura;  
Acompanha-lhe a viagem  
Desde o berço a sepultura.

Metódico, dedicado,  
Movimentando os ponteiros,  
Marca os risos infantís  
E os gemidos derradeiros.

Revela oportunidades,  
Mostra a benção do minuto,  
Indica tempo á semente,  
Como indica tempo ao fruto.

Mas de todos os relógios  
Que atendem cheios de amor,  
E' justo salientar  
O amigo despertador.

Quando alguém dorme ao cansaço,  
Ele vibra, ajuda e vela,  
Ritmando o tic-tac,  
Tem cousas de sentinela.

Na hora esperada e justa,  
Pontual, invariavel,  
Chama á luta o companheiro  
Em bulha desagradavel.

O seu barulho interrompe  
O repouso desejado,  
Acorda-se, quase á fôrça,  
Levanta-se estremunhado.

Mas sómente ao seu apêlo,  
Ha lembrança dos serviços,  
Buscando-se incontinenti  
A zona dos compromissos.

Assim, na vida comum,  
Nas lutas de redenção,  
Todo o tempo é precioso  
Em qualquer situação.

\*

Mas o tempo que nos fere  
Em provas, serviço e dor,  
E' o melhor de todos eles,  
E' o nosso despertador.

FIM